
 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR Fonética e Fonologia do Português	MODELO PED.007.02
---	---	--------------------------

Curso	EDUCAÇÃO BÁSICA				Ano letivo		2015-2016	
Unidade Curricular	FONÉTICA e FONOLOGIA do PORTUGUÊS				ECTS		6	
Regime	Obrigatório							
Ano	1º	Semestre	1º semestre		Horas de trabalho globais			
Docente	Rui Manuel Formoso Nobre Santos				Total	162	Contacto	75
Coordenador da área disciplinar	Luísa Maria Lucas Queiroz de Campos							

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar e compreender as alterações introduzidas pelo Acordo Ortográfico de 1990 na expressão escrita do português europeu.
- Estimular a observação e reflexão sobre os sons através dos quais se manifestam as línguas humanas.
- Desenvolver a capacidade de reflexão, de problematização e de análise crítica, tomando por objeto, sobretudo, as componentes fonética e fonológica da língua portuguesa.
- Conhecer os mecanismos de produção e perceção de fala.
- Caracterizar articulatória e acusticamente os sons.
- Transcrever foneticamente (AFI) enunciados da língua portuguesa.
- Reconhecer as relações entre o som e a sua grafia.
- Reconhecer os principais elementos suprasegmentais da língua portuguesa com valor linguístico: a acentuação e a entoação.
- Relacionar acentuação prosódica com acentuação gráfica.
- Compreender o mecanismo e as funções da entoação.

 <p>Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</p> <p>Fonética e Fonologia do Português</p>	<p>MODELO PED.007.02</p>
---	--	---------------------------------

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I. O Acordo Ortográfico de 1990

1. Conceito de acordo ortográfico;
2. A ortografia portuguesa ao longo da história;
3. Forma e substância do Acordo: alterações na norma ortográfica luso-africana.

II. A Linguagem humana


1. Linguagem – Língua – Norma – Fala;
2. Especificidade da linguagem verbal face a outros sistemas semióticos;
3. Linguagem verbal vs. sistemas de comunicação animal.

III. Fonética

1. Áreas e noções gerais da fonética:
 - fonética articulatória: a produção do som;
 - fonética física ou acústica: a transmissão do som;
 - fonética auditiva e perceptiva: a audição e perceção do som.
2. Descrição e classificação dos sons do Português: vogais, consoantes e semivogais.
3. A transcrição fonética ou o reflexo escrito das características dos sons: o(s) alfabeto(s) fonético(s).

IV. Fonologia

1. Segmental:
 - fonema, fone e alofone;
 - variação livre e variação contextual;
 - sistema fonológico do português europeu contemporâneo.

 <p>Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</p> <p>Fonética e Fonologia do Português</p>	<p>MODELO PED.007.02</p>
---	--	---------------------------------

2. Suprasegmental ou prosódica:

- propriedades prosódicas;
- sílaba;
- acentuação;
- entoação.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Tendo a UC natureza nuclear na formação de futuros docentes, como especiais responsáveis na comunicação linguística em português, deverão estes, além de um pleno domínio implícito da língua, ser dotados de irrepreensível conhecimento explícito da mesma, e revelar preocupação pela constante atualização de conhecimentos. Aqui ancora o primeiro ponto, circunstancial, dos conteúdos programáticos.

O conhecimento aprofundado da fonética e fonologia do português só terá sucesso se precedido por uma caracterização do fenómeno linguístico com os seus instrumentos e formas. A tal se dedicará o ponto dois dos conteúdos.

Nos últimos dois pontos pretender-se-á que os alunos reconheçam a oralidade como forma por excelência da comunicação humana, entendam os mecanismos de produção, receção e perceção dos sons, e a forma como esses sons se repercutem, segmental e suprasegmentalmente, na comunicação, mormente escrita.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Acordo Ortográfico de 1990 (Decreto do Presidente da República nº 43/91, de 23 de Agosto (*Diário da República*, nº 193, 1ª Série-A, pp. 4370-4388).


BARROSO, Henrique (1999), *Forma e Substância da Expressão da Língua Portuguesa*, Coimbra, Almedina, pp.43-113 e 151-173.

- DUARTE, Inês (2008), PNEP - *O Conhecimento da Língua: Desenvolver a consciência Linguística*, Lisboa, Ministério da Educação/Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- EMILIANO, António (2009), *Fonética do Português Europeu*, Lisboa, Guimarães Eds.
- ESPADA, Francisco (2006), *Manual de Fonética. Exercícios e explicações*, Lisboa/Porto, Lidel, 2006.
- FARIA, Isabel Hub, Emília Ribeiro Pedro, Inês Duarte e Carlos A. M. Gouveia (1996), *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, pp. 115-199.
- MARTINS, Maria Raquel Delgado (1988), *Ouvir falar. Introdução à fonética do português*, Lisboa, Ed. Caminho, pp. 25-37.
- MATEUS, Maria Helena Mira, Ana Maria Brito, Inês da Silva Duarte, Isabel Hub Faria, et alii (2003⁵), *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Editorial Caminho.
- (2006), *Linguística*. Lisboa: Caminho.
- MINEIRO, Ana e Dora Colaço (2010), *Introdução à Fonética e Fonologia na LGP e na Língua Portuguesa*, Lisboa, Universidade Católica, 2010.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Os procedimentos metodológicos e as estratégias (sistematização de conteúdos, pesquisa individual ou em grupo, elaboração e apresentação de trabalhos orais e escritos, acompanhados das devidas fundamentações e explicitações...) orientam-se no sentido da corresponsabilização do aluno. Razão pela qual se valoriza a **avaliação contínua**, que exige a presença em 2/3 das horas efetivamente lecionadas (exceção feita aos alunos com estatuto especial), e compreende, com a respetiva ponderação:

1. Trabalho(s) de casa / participação oral	15%
2. Exercício(s) escrito(s)/orais em situação de aula	25 %
3. Testes(s) escrito(s)	60%

 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR Fonética e Fonologia do Português	MODELO PED.007.02
---	---	--------------------------

O aluno poderá submeter-se a **avaliação por exame**, que consistirá na realização de um exercício escrito com carácter sumativo, caso não tenha estado presente em 2/3 do total de horas lecionadas em avaliação contínua, ou por ela poderá optar voluntariamente.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A UC de Fonética e Fonologia do Português tem, no âmbito do curso de Educação Básica, uma natureza eminentemente específica. Ainda que pressuponha e exija o conhecimento implícito da língua, a orientação da UC incide na reflexão teórico-crítica, metalinguística, ou explícita acerca da linguagem verbal, buscando, pois, um desenvolvimento “reflexivo, objectivo e sistematizado da estrutura e do uso do português padrão”.

A tendência no ensino explícito da língua portuguesa realiza-se, principalmente, a partir da sua forma escrita. Este procedimento impede, não poucas vezes, a possibilidade de entender de forma clara aspetos problemáticos do sistema comunicativo de uma língua que só a oralidade pode manifestar (por exemplo, correspondências fonológico-grafemáticas, sistemas de acentuação e entoação). Assim, será objetivo principal da UC abordar o fenómeno linguístico centrado na sua componente oral e, a partir dele, verificar a forma como se manifesta normativamente na escrita.

A natureza teórico-prática da unidade curricular obriga a um equilíbrio entre metodologias de ensino mais diretivas/expositivas, no que respeita sobretudo a sistematizações ou sínteses de natureza eminentemente teórica, e metodologias centradas no e a partir do aluno, dos seus conhecimentos tanto implícitos, como explícitos. Como os conhecimentos e competências comunicativas não se adquirem por imposição do docente, ou através de metodologias de natureza eminentemente magistral, incentivar-se-á a proatividade dos discentes, sublinhando-se o fazer como o melhor caminho para o saber e o saber fazer. É neste sentido que apontam as diversas atividades/metodologias adotadas: reflexão a partir de casos particulares; resolução de problemas; pesquisa individual ou em grupo; elaboração e apresentação de trabalhos de natureza oral e, sobretudo, escrita, devidamente acompanhadas da fundamentação e explicitação das opções metodológicas e conteudísticas tomadas;

atividades de sedimentação de casos problemáticos da expressão portuguesa, sobretudo de natureza fonético-fonológica, tendo sempre no horizonte o que é definido nos programas para os diferentes níveis de ensino e as possíveis redefinições terminológicas...-, ao professor caberá a responsabilidade de coordenar todas atividades, procurando transmitir um reforço positivo das aprendizagens.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Para integrar o regime de avaliação contínua, o aluno terá obrigatoriamente de frequentar 2/3 do total de aulas lecionadas pelo docente. O seu incumprimento leva à exclusão desta forma de avaliação e a sua integração em avaliação por exame.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

O docente terá o seguinte horário de atendimento aos alunos:

Dias	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Horas				

O docente poderá ser contactado:

Presencialmente: gabinete nº 2.3, no segundo piso da ESECD.

Via e-mail: ruiformoso@ipg.pt

Via telefónica: 271220110 – extensão: 5245

Guarda, 23 de setembro de 2015

O Coordenador da Área Científica

O Docente da Unidade Curricular

(Prof. Doutora Luísa Maria L. Queiroz de Campos)

(Prof. Rui Manuel Formoso Nobre Santos)